
FACULDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

ÁREA: LIBRAS ELINGUÍSTICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Libras, políticas educacionais para surdos e formação docente.
2. Estudos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais.
3. Cultura, Comunidade e Identidade Surda.
4. Ensino da Língua Brasileira de Sinais como primeira e segunda língua.
5. Educação Bilíngue para Surdos.
6. Educação de Surdos e as Novas Tecnologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.
- FERNANDES, Eulália. Surdez e bilinguismo. 6.ed. Porto Alegre: Mediação, 2012. 103 p.
- LANE, Harlan. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992. 286p
- FINGER, I. & QUADROS, R. M. de. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.
- GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- PEREIRA, A. T. Cybis; STUMPF, Marianne Rossi & QUADROS, Ronice Müller de. (Orgs.). Coleção Letras Libras. UFSC: 2008. Disponível em www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/
- QUADROS, Ronice Muller de & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre, Artmed, 2004.
- SACKS, Oliver. Vendo Vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos. 5. reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- SKILIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015. 190 p.
- GOES, Maria Cecilia Rafael de. Linguagem, surdez e educação. 4. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2012. 106 p.



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Coordenadoria do Centro de Seleção

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO, ARTES E LETRAS (FACALE)

ÁREA: INGLÊS

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. ESP – English for Specific Purposes: Inglês instrumental em universidades brasileiras.
2. Reading Strategies: Skimming, scanning, cognates, non-linear reading, prediction, inference
3. Elements of textual cohesion and coherence.
4. Morphosyntactic aspects of English: verbal system, in English.
5. Technology in Language Learning
6. English as an International Language and its implications in the language teaching process

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEPRIL. Resource package for teachers of English for academic purposes. Number I, II, III, IV e Especial. São Paulo: PUC-SP, 1994.

GRELLET, F. Developing reading skills: a practical guide to reading comprehension exercises. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for specific purposes: a learning-centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

KATO, M.A. Aprendizado da leitura. 4ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

MacKAY, S.L. Teaching English as an International Language: Rethinking Goals and Approaches. Oxford: OUP, 2002.

NUTTAL, C. Teaching reading skills in a foreign language. 2nd ed. London: Heinemann, 2005.

STANLEY, G. Language Learning with Technology: Ideas for Integrating Technology in the Classroom. Cambridge: CUP, 2013.

ÁREA: LITERATURA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Políticas públicas e programas de incentivo à leitura literária no Brasil
2. Literatura e educação: perspectiva metodológica
3. Letramento literário e formação do leitor

4. A seleção de textos literários
5. Entre o cânone e a tradição popular: definição e função do texto literário
6. Literatura e livro didático no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2006.

CADEMARTORI, Ligia. O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

COSTA, Marta Moraes. Metodologia do ensino da literatura infantil. Curitiba: Ibepex, 2007.

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins. et. al. (orgs.) A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. 2. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

LAJOLO, Marisa; ZIBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.

PAIVA, Aparecida et. al. (orgs.). Democratizando a leitura: pesquisas e práticas. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2008.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas Literaturas: escolhas e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PETIT, Michele. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. Trad. de Celina Olga de Souza. São Paulo: Ed. 34, 2008.

ÁREA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DO TEATRO NA EDUCAÇÃO

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Ensino da Arte e do Teatro no Brasil.
2. Jogo Teatral na História da Educação Brasileira.
3. Metodologias Teatrais no ambiente formal e não-formal de Ensino.
4. Linguagens Teatrais na Educação Infantil.
5. História do Teatro no Brasil.
6. Apreciação e mediação artística no ambiente formal e não-formal de Ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Gilberto Luiz. A produção da escola pública contemporânea. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2001. 288p.

BACARIN, L. O movimento de arte-educação e o ensino de arte no Brasil: história e política. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2005-Ligia_Bacarin.pdf

BARBOSA, A. M. Arte-educação no Brasil. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 132p.

CABRAL, Beatriz. Drama como método de ensino. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012. 127 p.

FERRAZ, M.H.& FUSARI, M. F. Arte na educação escolar. 4. ed.. São Paulo: Cortez, 2010. 157p.

KOUDELA, Ingrid Dormien. Brecht: um jogo de aprendizagem. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 180p.

MANACORDA, M. História da educação: da Antiguidade aos nossos dias. 12. São Paulo: Cortez, 2006. 382p.

SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. 472p.

SLADE, Peter. O jogo dramático infantil. São Paulo: Summus, 1978.

SPOLIN, Viola. Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin . São Paulo: Perspectiva, 2014. 92p.

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA
(FACE)**

ÁREA: CONTABILIDADE GERAL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Demonstrações Contábeis Obrigatórias.
2. Reconhecimento e Mensuração de Elementos das Demonstrações Contábeis
3. Escrituração Fiscal Digital. EFD/ICMS e EFD/Contribuições.
4. Estrutura conceitual básica da Contabilidade e Princípios Contábeis.
5. Análise das Demonstrações Contábeis.
6. Sistemas de apuração de IRPJ e CSLL (Simples Nacional, Lucro Presumido e Real).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática: gestão tributária aplicada, 4. ed. Atlas, 2017.

IUDÍBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade, 11. ed. São Paulo: Atlas, 08/2015.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍBUS, Sérgio de. Manual de Contabilidade Societária. Aplicável a todas as sociedades. De acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

OLIVEIRA, Edson. Contabilidade Digital. Atlas, 2014.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária, 16. ed. Atlas, 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das Demonstrações Financeiras. 3. ed. revista e ampliada. Cengage Learning Editores, 02/2013.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Avançada e análise das demonstrações financeiras. 17. ed. rev., e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.



FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIAS (FACET)

ÁREA: FÍSICA GERAL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Leis de conservação na mecânica newtoniana;
2. Movimento oscilatório e suas aplicações;
3. Leis da termodinâmica;
4. Teoria cinética dos gases e suas aplicações;
5. Ótica geométrica: Propriedade da luz, interferência e difração;
6. Princípios da Relatividade restrita;
7. Fundamentos do eletromagnetismo e as Equações de Maxwell;
8. Dualidade Onda Partícula

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALONSO, M.; FINN, E. J. Física: um curso universitário. Volumes 1 e 2, São Paulo: Edgard Blucher, 1972.

EISBERG, R.; RESNICK R. Física quântica. Ed Campus Ltda. Rio de Janeiro, 1986.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. Volumes 1, 2, 3 e 4. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. volumes 1, 2, 3 e 4. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

SEARS, F.; ZEMANSKY, M. W.; YOUNG, H. D. Física. Volumes 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro LTC, 2009.

TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiros. Volumes 1, 2 e 3. 6. ed. Rio de Janeiro LTC, 2009.

ÁREA: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Arquitetura TCP/IP.
2. Camada de Rede da Arquitetura TCP/IP.
3. Camada de Transporte da Arquitetura TCP/IP.
4. Estruturas de Sistemas Operacionais.



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Coordenadoria do Centro de Seleção

-
5. Escalonamento e operação de processos, Processos cooperativos e Comunicação entre processos.
 6. Gerenciamento de Memória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, H. M; CHOFFNES, D. R; DEITEL, P. J. Sistemas operacionais. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005. 760p. 9788576050117.

SILBERSCHATZ, Abraham. Sistemas operacionais com java. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. 673 9788535224061.

TANENBAUM, Andrew S; WOODHULL, Albert S. Sistemas operacionais: projeto e implementação. 3.ed. Porto Alegre : Bookman, 2008. 990p. (O Livro do Minix). 9788577800575.

KUROSE, James F. Ross; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2010. 614 p. 9788588639973.

PETERSON, Larry L; DAVIE, Bruce S. Redes de computadores: uma abordagem de sistemas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 545 9788535248975.

STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes: principios e praOcas. 4.ed. São Paulo : Pearson, 2008. 492p. . 9788576051190.

TANENBAUM, Andrew S; WETHERALL, David. Redes de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. 582p. 9788576059240.

FACULDADE DE DIREITO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (FADIR)

ÁREA: POLÍTICA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Organismos multilaterais e a governança global.
2. Cooperação Internacional e Governança Global.
3. Meio ambiente, crise climática e política global.
4. O sistema GATT/OMC e as negociações multilaterais no comércio internacional.
5. Soberania, legitimidade e intervenções humanitárias.
6. Direitos Humanos e Relações Internacionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRAL, Welber Oliveira. O Brasil e a OMC. 2.ed. Curitiba: Juruá, 2007.

BAYLIS, John; SMITH, Steve. The globalization of world politics: an introduction to international relations. 5. ed. New York : Oxford University Press, 2011.

DUNNE, Tim. WHEELER, Nicholas. Human Rights in Global Politics. Cambridge: Cambridge Press, 1999.

GILPIN, Robert. O Desafio do Capitalismo Global. Rio de Janeiro, Editora Record, 2004.

KRAYCHETE, Elsa S; VITALE, Denise. (Org). Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: desafios no século XXI. Salvador: Editora UFBA, 2013.

LINDGREN ALVES, José Augusto. Relações Internacionais e Temas Sociais – a Década das Conferências. Brasília: IPRI/FUNAG, 2001.

RIBEIRO, Wagner Costa. A ordem ambiental internacional. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

ROSENAU, James N.; CZEMPIEL, Ernst Otto. Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial. Brasília, D.F.: Ed. UnB, 2000.

SANTOS, BOAVENTURA DE SOUSA. Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SOUZA, André M. (Org). Repensando a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Brasília: IPEA, 2014.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAED)

ÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Educação Física Escolar para a promoção da saúde.
2. Obesidade, hipertensão e diabetes: como a Educação Física Escolar pode contribuir?
3. Ginástica como conteúdo da Educação Física Escolar.
4. Dança como conteúdo da Educação Física Escolar.
5. Corpo e movimento na Educação Física Escolar.
6. Dança e Ginástica Geral: como e por que desenvolver nas aulas de Educação Física?
7. Recreação e lazer na Educação Física Escolar.
8. Organização, planejamento e desenvolvimento de atividades recreativas na Educação Física Escolar.
9. Educação por meio da recreação e do lazer.
10. Esporte e exercício físico para a promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2018.
- DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro, RJ: GuanabaraKoogan, 2011.
- DARIDO, S. C. Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola. 7.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013.
- GAIO, R. et al. Ginástica e dança no ritmo da escola. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.
- GALLAHUE, D. L.; DONELLY, F. C. Educação física desenvolvimentista para todas as crianças. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- MENESTRINA, E. Educação física e saúde. 2. ed. (Rev. e Ampl.). Ijuí, RS: Unijuí, 2000.
- MARCELLINO, N. C. Lazer e educação. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2014.
- MEDINA, J. P. S. A educação física cuida do corpo... e “mente”. 24. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.
- OSSONA, P. A educação pela dança. 6. ed. São Paulo: Summus, 2010.



ÁREA: PEDAGOGIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Formação de professores
2. Tecnologia da Informação e da Comunicação (TICs): aplicados à educação.
3. Tendências e concepções da educação no Brasil
4. Avaliação da aprendizagem
5. Projeto Político Pedagógico
6. Gestão educacional: concepções e mecanismos
7. Políticas Públicas da educação na contemporaneidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HILSDORF, Maria Lúcia. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Thomson, 2003.

LIBANEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da pedagogia. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1970.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Edição Comemorativa)

PIMENTA, Selma Garrido (Org.) Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 2000.

TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente. Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

DOURADO, Luiz Fernandes. Educação básica no Brasil: políticas, planos e sistema nacional de educação. Revista ELO, v. elo 22, p. 177-186, 2015.

OLIVEIRA, D. A. Das políticas de governo a política de Estado: reflexões sobre a atual agenda educacional brasileira. Educação e Sociedade, Campinas, v. 32, n. 115, p. 323-337, abr.-jun. 2011.

LUCKESI, CIPRIANO C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2008.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabete; ALVES, Aglaé Cecília Toledo Porto. Formação de professores à distancia e integração de mídias. São Paulo: Avercamp, 2007.



ÁREA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Concepção de desenvolvimento e de aprendizagem segundo a epistemologia genética de Jean.
2. Piaget: contribuições e críticas no campo da educação.
3. Principais fundamentos da perspectiva sócio-histórica, concepção de construção de conhecimento e suas relações com a aprendizagem.
4. O desenvolvimento afetivo e cognitivo na infância e suas implicações para o ensino aprendizagem.
5. Adolescência e contemporaneidade: abordagem psicológica e implicações para a educação.
6. A relação entre desenvolvimento e aprendizagem segundo a epistemologia genética e a perspectiva sócio-histórica.
7. Psicanálise e educação: implicações, desafios e possibilidades.
8. Contribuições, críticas e perspectivas da Análise Aplicada do Comportamento em sua relação com o processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. Desenvolvimento psicológico e educação. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1 e v. 2.
- HOLLAND, J. G; SKINNER, B. F. A análise do comportamento. São Paulo, SP: Edusp: Herder, 2004. 175p.
- KUPFER, Maria Cristina Machado. Freud e a educação: o mestre do impossível. 2. São Paulo: Scipione, 1992. 103p.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 1993. 111p
- PAPALIA, Diane E; FELDMAN, Ruth Duskin ; OLDS, Sally Wendkos . Desenvolvimento humano. 10. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2009. 889p.
- PIAGET, J. Seis Estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.
- VYGOTSKY, L. S. O Desenvolvimento Psicológico da Infância. SP: Martins Fontes, 1998.
- VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martin Fontes, 2000.

ÁREA: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Planejamento e Controle da Produção Agroindustrial.
2. Métodos de análise e comparação de alternativas de investimento.
3. Sistemas automatizados de movimentação e armazenagem de materiais.
4. Instalações Elétricas Industriais.
5. Controle de processos e instrumentação industrial.
6. Projeto de produto, representação gráfica e prototipagem
7. Automação Industrial e Controle Lógico Programável (CLP).
8. Sistemas de Informação aplicado à indústria 4.0.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Batalha, MárioOtávio. Gestão agroindustrial : GEPAI : Grupo de estudos e pesquisas agroindustriais /- 3. ed. – 8. reimpr. – SãoPaulo : Atlas, 2014.

Leland Blank; Anthony Tarquin; José Carlos Barbosa dos Santos; Daisy Aparecida do Nascimento Rebelatto. Engenharia econômica /. 6. ed. – Porto Alegre, 2011.

Cruz, Eduardo Cesar Alves, 1960- Instalações Elétricas: Fundamentos, prática e projetos em ins- talações residenciais e comerciais / Eduardo Cesar Alves Cruz, Larry Aparecido Aniceto. – 2. ed. – SãoPaulo :Érica, 2011.

Franchi, Claiton Moro. Controle de processos industriais: princípios e aplicações - 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2011.

BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia pratico para o design de novos produtos. 3.ed. Sao Paulo: Blucher, 2011. 342p.

Fialho, Arivelto Bustamante. SolidWorks® Premium 2012: Teoria e Prática no Desenvolvimento de Produtos Industriais: plataforma para projetos CAD/CAE/CAM /. 1. ed. - - SãoPaulo :Érica, 2012.

MIKEL P. GROOVER. Automação industrial eSistemas demanufatura. 3. ed. Person. 2014

ALVES, José Luiz Loureiro. Instrumentação, controle e automação de processos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2013. 198p.

Rezende, Denis Alcides Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2016.

Tubino, Dalvino, Ferrari. Planejamento e Controle da Produção: teoria e prática. São Paulo, SP: Atlas, 2008, 190 p.

FACULDADE INTERCULTURAL INDÍGENA (FAIND)

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Métodos e técnicas de pesquisa em educação do campo
2. Metodologias de pesquisa intercomplementares: Pesquisa participante.
3. Pesquisa-ação.
4. Pesquisa quantitativa e qualitativa em educação escolar.
5. O pensamento complexo e a multi-inter-trans-disciplinaridade.
6. Fundamentos da docência interdisciplinar em Ciências Humanas no Ensino Fundamental

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas : uma arqueologia das ciências humanas. Trad. Salma Tannus Muchail. 8ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

DILTHEY, Wilhelm. A construção do mundo histórico nas ciências humanas. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

GARCIA, Regina Leite. (Org.) Método: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2003.

GARCIA, Regina Leite. (Org.). Método, Métodos e Contramétodo: São Paulo: Cortez Editora, 2003.

MAZZOTTI, Alves Judith & GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa qualitativa e quantitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

MOLINA, Mônica. Educação do Campo e Pesquisa II: Questões para Reflexão. Brasília: MDA/MEC, 2010.

MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Trad. Eloá Jacobina. 20ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, Circe Mary Silva da [et al] (orgs.). Metodologia da pesquisa em educação do campo: povos, territórios, movimentos sociais, saberes da terra, sustentabilidade -Vitória, ES: UFES, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009. Disponível em <http://www.ufes.br/educacaodocampo/down/metodologia.pdf>



ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Ecossistemas, interações entre os seres vivos e o ensino de ciências/biologia na escola indígena intercultural;
2. TICs no ensino de Ciências e a Interculturalidade;
3. Biodiversidade e o ensino de ciências/biologia nas escolas indígenas;
4. Educação para a Saúde e Educação Ambiental na escola indígena intercultural;
5. Saberes tradicionais e ciência ocidental no currículo de formação de professores indígenas;
6. Ensino e aprendizagem em Ciências na escola indígena: perspectivas teóricas e metodológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENDES, A.A.; LOMBARDO, M.A. orgs. Paisagens geográficas e desenvolvimento territorial. Rio Claro: Editora UNESP - Programa de Pós-Graduação em Geografia. 2005.

POZO, J.I.; CRESPO, M.A.G. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. 296p.

PRESS, F. Para entender a terra. Porto Alegre: Bookman, 2007. 676p.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. 2. ed. São Paulo. Oficina Textos. 2009. 557p.

RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008.

LEFF, H. (Coord.) A Complexidade ambiental. São Paulo: Cortez, 2003.

CACHAPUZ, A. A necessária renovação do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, A.M.P.de; GIL-PEREZ, C. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 8ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GRACINDO, R.V. (Org.). Educação como exercício de diversidade: estudos de campo de desigualdades sócio-educacionais. v. 1. Brasília: Líber Livro Ed., 2007. 279p.

BACHELARD, G. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS (FCBA)

ÁREA: ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL E GENÉTICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Principais Delineamentos Experimentais aplicados a experimentos de campo e laboratório
2. Análise de Variância
3. Experimentos em Fatorial
4. Testes de Comparações de Médias
5. Análise de Regressão e Correlação
6. Dogma Central da Biologia Molecular
7. 1ª e 2ª leis de Mendel
8. Interações Alélicas e Gênicas
9. Princípios de Genética de Populações
10. Princípios de Genética Quantitativa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBIN, DECIO. Planejamento e análise estatística de experimentos agrônômicos. Arapongas: Midas, 2003. 194p.
- GOMES, Frederico Pimentel. Curso de estatística experimental. 15. ed. Piracicaba: Fealq, 2009. 451 p.
- STORCK, LINDOLFO. Experimentação vegetal. 3. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2011. 198p.
- VIEIRA, SONIA. Estatística experimental. 2. Sao Paulo: Atlas, 1999. 185p.
- RAMALHO, Magno Antonio Patto; SANTOS, João Bosco dos, Pinto, Cesar Augusto Brasil Pereira. Genética na agropecuária. 2. ed. São Paulo, SP: Globo, 1990. 359 p.
- Griffits, Anthony J. F Introdução a genética. 9. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2009. 712 p.
- SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael. Fundamentos de genética. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2012. 903p.
- Falconer, D. S Introdução a genética quantitativa. Viçosa, MG: Ed. UFV, 1987. 279 p.

ÁREA: ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Protozoários e a origem dos metazoários.
2. Metazoários não bilatérios: morfologia, fisiologia, ecologia e classificação de Porifera, Cnidaria e Ctenophora.
3. Protostomata: morfologia, fisiologia, ecologia e classificação de Plathyhelminthes e Nematoda.
4. Protostomata: morfologia, fisiologia, ecologia e classificação de Annelida e Mollusca.
5. Arthropoda: Morfologia, fisiologia, ecologia e classificação de Crustacea.
6. Arthropoda: Morfologia, fisiologia, ecologia e classificação de Cheliceriformes.
7. Hexapoda: morfologia externa e interna de Insecta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMORIM, D.S. Fundamentos de Sistemática Filogenética. 1 ed. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2002.
- BRUSCA, R.C.; MOORE, W. & SHUSTER, S. M. Invertebrados. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2018.
- RIBEIRO-COSTA, C. & ROCHA, R.M. Invertebrados: manual de aulas práticas. 1 ed. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2002. 271 p.
- HICKMAN, C. P. Jr.; C., ROBERTS, L.S.; KEEN, S.; EINSEHOUR, D.J.; LARSON, A. & ANSON, H. Princípios integrados de Zoologia. 16ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 954p.
- GULLAN, P.J. & CRANSTON, P.S. Os insetos: um resumo de entomologia. 3ª ed. São Paulo: Editora Roca, 2008. 991p.
- RAFAEL, J.A.; MELO, G.A.R.; CARVALHO, C.J.B.; CASARI, S.A. & CONSTANTINO, R. Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. 1 ed. Ribeirão Preto: Editora Holos, 2012. 810p.

ÁREA: ENGENHARIA GENÉTICA DE MICRO-ORGANISMOS

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Sistemas de regulação gênica em procariotos.
2. Sistemas de regulação gênica em eucaritos.
3. Tecnologia do DNA recombinante.
4. Expressão de genes em sistemas heterólogos.
5. Sistemas de purificação de proteínas recombinantes.

6. Caracterização de proteínas recombinantes.
7. Técnicas de espectrometria de massa, MLST e PFGE aplicadas ao estudo da diversidade dos micro-organismos.
8. Técnicas moleculares aplicadas ao estudo da expressão gênica de micro-organismos.
9. Genômica avançada no estudo dos micro-organismos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDSTEIN E.S.; KILPATRICK S.T.; KREBS J.E. LEWIN Genes XII. Editora Jones & Bartlett Learning, 2017.

RESENDE, R.R. Biotecnologia Aplicada à Saúde – Fundamentos e Aplicações, Vol. 3, Editora Edgard Blücher Ltda, 2016.

ZAHA A.; FERREIRA H.B.; PASSAGLIA L.M.P. Biologia molecular básica. 5 Edição. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2014.

SAMBROOK J. & RUSSEL, D.W. Molecular Cloning: A Laboratory Manual. 3ª ed. Cold Spring Harbor, Cold Spring Harbor Laboratory Press, 2001.

CAMPBELL M. & FARRELL, S.O. Bioquímica: Biologia Molecular. 2ª ed. São Paulo, Editora Thomson Learning Ltda, 2007.

PEREIRA T.C. et al. Introdução à técnica de interferência por RNA - RNAi. Editora Cubo/SBG, 2013.

PEREIRA T.C. et al. Introdução à técnica CRISPR. Sociedade Brasileira de Genética, 2016.

MENCK; C.F.M.; SLUYS, MARIE-ANNE V. Genética Molecular Básica - Dos Genes aos Genomas. Ed. Guanabara, 2017.

VIDEIRA A. Engenharia Genética. Princípios e Aplicações. 2ª Edição - 2011, Editora LIDEL, 212 páginas

Watson, James D. / Baker, Tania A. / Bell, Stephen P. Biologia Molecular do Gene - 7ª Ed. Artmed, 2015.

ÁREA: PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Formação e saberes docentes para o Ensino de Ciências e Biologia.
2. Planejamento e Avaliação da aprendizagem no Ensino de Ciências e Biologia.
3. Currículo no Ensino de Ciências e Biologia.
4. Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia.
5. Estágio e docência na formação do professor de Ciências e Biologia.

6. Abordagens do processo de ensino-aprendizagem no contexto do Ensino de Ciências e Biologia.
7. Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARVALHO, A. M. P. (orgs.). Ensinar a Ensinar. São Paulo: Pioneira, 2001.
- CHASSOT, A. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.
- BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de ciências - 3º e 4º ciclo. Brasília.
- _____. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Brasília.
- BARRETO, G. S. S. Os currículos do Ensino Fundamental para as escolas brasileiras. Org. 2. Ed. São Paulo: Cortez. 2000.
- CAMPOS, M. C. C. e NIGRO, R. G. Didática de ciências: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999.
- DELIZOICOV, D. e ANGOTTI, J.A. Metodologia do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 1990.
- FAZENDA, (org) Práticas Interdisciplinares na Escola. 4ª Edição. São Paulo: Cortez 1997.
- KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

ÁREA: BOTÂNICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Morfologia externa de raiz
2. Morfologia externa de caule
3. Morfologia externa de folha
4. Morfologia de flor
5. Morfologia de sementes
6. Morfologia de frutos
7. Reprodução: polinização e fecundação
8. Introdução à sistemática vegetal: Conceitos; Princípios; Hierarquia taxonômica; Sistemas de classificação



-
9. Taxonomia de angiospermas (Magnoliophyta): Dicotiledôneas (Magnoliopsida);
 10. Taxonomia de angiospermas (Magnoliophyta): Monocotiledôneas (Liliopsida).l

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALQUINI, Y.; TAKEMORI, N.K. Organização estrutural de espécies vegetais de interesse farmacológico. Curitiba: Herbarium Laboratório Botânico, 2000. 80p.

BALTAR, S.L.S.M. de A. Manual prático de morfoanatomia vegetal. São Carlos: Rima, 2006, 76p.

FERRI, M.G.; MENEZES, N.L. & MONTEIRO, W.R. Glossário Ilustrado de Botânica. São Paulo. Nobel. 1989

GONÇALVES, E.G.; LORENZI, H. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2005, 640p

GONÇALVES, E.G.; LORENZI, H. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2005, 640p

JOLY, A.B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. 13ª ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2005. 777p.

RAVEN, P.H.; EICHHORN, S.E; EVERT, R.F. Biologia vegetal. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 830p.

SCHULTZ, A.R. Introdução à botânica sistemática. 6ª Ed, Porto Alegre: Editora SAGRA,1990.

SOUZA, V.C.; LORENZI, H. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Nova Odessa: Ed. Plantarum, 2005.

TISSOT-SQUALLI, MARA LISIANE. Introdução à botânica sistemática. 2ª ed. Ijuí. Unijui, 2007.

VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica - organografia: quadro sinótico ilustrados de fanerógamos. 4ª ed. Viçosa: Ed. UFV, 2009. 124p.



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Coordenadoria do Centro de Seleção

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS (FCH)

ÁREA: HISTÓRIA, CULTURA E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Introdução à História africana e afro-brasileira.
2. Cultura, Identidade e reconhecimento.
3. Diversidade e pluralismo étnico-racial.
4. Cultura, artes e linguagens indígenas.
5. Cultura, artes e linguagens africanas e afro-brasileiras.
6. Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais.
7. História e Cultura Indígena em Mato Grosso do Sul.
8. Diversidade de Saberes e Descolonização dos Saberes.
9. O fenômeno do Preconceito Étnico-racial na Sociedade Brasileira.
10. Políticas Afirmativas e a Sociedade Brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria Ferrão; MOREIRA, Antonio Flávio. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CHAMORRO, Candida Graciela (Org.). História dos Índios no Mato Grosso do Sul. Dourados: UFGD, 2015.

CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos Índios no Brasil. Companhia das Letras, 1992.

FANON, Frantz. Os condenados da terra. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

FRY, Peter. A persistência da raça: ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África austral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2008.

POUTIGNAT, P. & STREIFF-FENART, J. Teorias da Etnicidade. Seguido de Grupos Étnicos e suas Fronteiras de Fredrik Barth. Trad. de Élcio Fernandes. São Paulo, EdUNESP, 1998

SANTOS, José Luiz dos. O que é cultura. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis – RJ: Vozes, 2014.



ÁREA: HISTÓRIA MODERNA / HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Transição do Sistema Feudal para o Sistema Capitalista (A Formação da Sociedade Moderna)
2. A Expansão Marítima e Comercial Europeia no Início da Época Moderna
3. O Renascimento Cultural
4. A Reforma Religiosa
5. A Revolução Inglesa do século XVII
6. A Revolução Francesa do século XVIII
7. A Formação da classe operária na Europa, século XVIII e XIX.
8. O Imperialismo do século XIX
9. A Revolução Russa de 1917
10. As Duas Grandes Guerras Mundiais no início do século XX

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

THOMPSON, E. P. A formação da classe operaria inglesa: a maldição de Adão. 2. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HOBSBAWM, Eric J. A era dos impérios 1875-1914, 13ª. Ed. Rio de Janeiro/RJ: Paz e Terra, 2011. 583 p.

THOMPSON, E. P. A formação da classe operaria inglesa: a força dos trabalhadores. 3. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

HOBSBAWM, Eric J. A era das revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

REVEL, Jacques. A invenção da sociedade. Lisboa: Difel; RJ: Bertrand Brasil, 1989

SILVA, Alberto da Costa. A manilha e o libambo. A África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Fundação Biblioteca Nacional, 2002.

HILL, Christopher. A revolução inglesa de 1640. Lisboa: Presença, 1985.

COBBAN, Alfred. A interpretação social da Revolução Francesa. Lisboa: Gradiva, 1988

HOBSBAWM, Eric J. A era dos extremos: o breve século XX 1914-1991, 2ª. Edição. São Paulo/SP: Companhia das Letras, 1995. 598 p.

DELUMEAU, Jean. A civilização do renascimento. Vol. I. Portugal/Lisboa: Editorial Estampa, 1984.

ÁREA: ANTROPOLOGIA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Teorias Antropológicas.
2. Antropologia no Brasil.
3. Antropologia e a produção do pensamento social brasileiro.
4. A questão da inserção do negro na sociedade nacional: a mestiçagem.
5. Cultura, identidade, relações interétnicas e políticas da alteridade.
6. Abordagens teórico-metodológicas da pesquisa de campo em antropologia.
7. Antropologia e estudos de gênero.
8. Antropologia e ética
9. Antropologia e saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARDOSO, R. (Org.). A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- DA MATTA, R. Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- KUPER, Adam. Cultura: a visão dos antropólogos. Bauru: EDUSC, 2002.
- LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: ZAHAR, 2006.
- LEITE, Dante M. O caráter nacional brasileiro. São Paulo: EdUNESP, 2003.
- MELATTI, J. C. Antropologia no Brasil: um roteiro. BIB Revista Brasileira de Informação Bibliográfica de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, n.17, p.3-52, 1984.
- POUTIGNAT, P.; Streiff-Fenart, J. (Org.). Teorias da etnicidade. São Paulo: Ed. Unesp, 1997.
- VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura. Rio de Janeiro, 2 ed., Zahar, 1997.
- Antropologia, gênero e sexualidade no Brasil: balanço e perspectivas. Cad. Pagu [online]. 2014, n. 42
- VÍCTORA, Ceres; OLIVEN, Ruben George; MACIEL, Maria Eunice; ORO, Ari Pedro (Orgs.). Antropologia e Ética: O debate atual no Brasil. Niterói: EdUFF, 2004.
- ALVES, Paulo César Alves; RABELO, Míriam Cristina. (Orgs.). Antropologia da saúde: traçando identidade e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/Relume Dumará, 1998.

ÁREA: GEOGRAFIA HUMANA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Origem e desenvolvimento da agricultura
2. Relação sociedade x natureza e formas de propriedade
3. Modo de produção capitalista: fundamentos teóricos para a compreensão da questão agrária
4. Formação do espaço agrário brasileiro
5. Movimentos sociais, lutas pela terra/território e reforma agrária.
6. Os métodos científicos
7. Sobre o materialismo histórico e dialético
8. Lógica formal e lógica dialética
9. Ciência e conhecimento
10. Métodos e Geografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, F., CAMACHO, R. (orgs.) O campo no Brasil contemporâneo. Curitiba: Editora CRV, 2018.

GONÇALVES, C.W.P. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.

LADEIRA, M.I. Espaço geográfico Guarani-Mbya. São Paulo: Edusp, 2008.

MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil. São Paulo: Vozes, 1981.

MOREIRA, Ruy. Formação espacial brasileira. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.

OLIVEIRA, Ariovaldo U. Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária. São Paulo: FFLCH, 2007. Pdf.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando – introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1993.

LEFÈBVRE, H. Lógica formal, lógica dialética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e filosofia – contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.



ÁREA: CIÊNCIA POLÍTICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Política: definição e perspectivas.
2. Teoria Política Moderna.
3. Teoria Política Contemporânea.
4. Estado e Teoria Política.
5. Democracia, representação e participação política.
6. Política Brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVELAR, L; CINTRA, A. O. Sistema Político Brasileiro: uma introdução. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer-Stiftung/ Fundação Unesp, 2007.

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política. Rio de Janeiro: Campus, 2000. Cap. 3.

BORON, Atilo. Filosofia política e crítica da sociedade burguesa: O legado teórico de Karl Marx In: _____; Filosofia política moderna. De Hobbes a Marx. LACSO/DCPFFLCH/Universidade de São Paulo, 2006.

CARNOY, Martin. Estado e teoria política. Campinas, SP: Papyrus, 1988. Cap. 2, 3 e 4.

FERES JÚNIOR, J.; POGREBINSCHI, T. Teoria Política Contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LEAL, Vitor N. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. São Paulo: Alfa-Omega, 1975.

PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. São Paulo: Paz e Terra, 1992. Cap. 1 e 2.

POULANTZAS, N. Poder Político e Classes Sociais. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1986.

SOUZA, Maria do Carmo C. Campello de. Estado e Partidos Políticos do Brasil: 1930 a 1964. São Paulo: Alfa Omega, 1983.

WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. São Paulo, SP: Cultrix, 2011. Cap. 2 - A política como vocação. 13 WEFFORT, F. C. (Org.). Os Clássicos da Política. São Paulo, Ática, 2001. 2v.

ÁREA: PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. A saúde coletiva e a reforma sanitária no Brasil: história e desafios
2. Os conceitos de saúde: implicações políticas e práticas
3. Saúde mental, reforma psiquiátrica e atenção psicossocial
4. O trabalho do psicólogo em equipe interdisciplinar
5. Políticas de saúde indígena e saúde indigenista
6. Educação em saúde: o quadrilátero da educação em saúde
7. Psicologia da Saúde: temas e práticas
8. Redes de atenção em saúde
9. Psicologia e Sistema Único de Saúde
10. Análise Institucional: instituições e processos de desinstitucionalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PAIM, J. S. Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008. 356 p. 02 ALVES, P. C., MINAYO, M. C. S. (orgs.) Saúde e doença: um olhar antropológico [online]. Rio de. Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. 174 p.
- MEDEIROS, P. F. de; BERNARDES, A. G.; GUARESCHI, N. M. F. O conceito de saúde e suas implicações nas práticas psicológicas. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 21, n. 3, p. 263-269, dez. 2005.
- AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
- CAMPOS, G. W. S. & DOMITTI, A. C. (2007). Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, 23(2),399-407
- FERRAZ, I. T.; DOMINGUES, E. A Psicologia Brasileira e os Povos Indígenas: atualização do Estado da Arte. *Psicologia: Ciência e Profissão* Jul/Set. 2016 v. 36 n°3, 682-695.
- CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L.. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis: revista de saúde coletiva*, v. 14, p. 41-65, 2004.
- ALMEIDA, R., A.& MALAGRIS, L. E. N. A prática da psicologia da saúde. *Rev. SBPH*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, dez. 2011
- MACEDO, J. P. et al . A regionalização da saúde mental e os novos desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira. *Saude soc.*, São Paulo , v. 26, n. 1, p. 155-170, Mar. 2017 .
- SANTOS, K. L.; QUINTANILHA, B. C.; & DALBELLO-ARAUJO, M. A atuação do psicólogo na promoção da saúde. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 12(1), 181-196. 2010
- L'ABBATE, Solange. A análise institucional e a saúde coletiva. *Ciênc. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, 2003.

ÁREA: PSICOLOGIA ESCOLAR E DO TRABALHO

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Psicologia Escolar e Educacional: dimensões históricas e de atuação profissional.
2. Formação docente de Psicólogos: desafios à Licenciatura.
3. O papel do psicólogo na Educação Inclusiva.
4. Avaliação psicológica em contextos educacionais.
5. Intervenção psicológica em contextos clínicos e institucionais da Educação Especial.
6. Sentidos e significados do trabalho.
7. Psicologia Organizacional e do Trabalho: dimensões históricas.
8. Psicologia nos Processos Organizacionais.
9. Contextos de atuação da Psicologia Organizacional e do Trabalho.
10. Saúde mental e do Trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Braga, S. G.; MORAIS, M. S. Queixa escolar: atuação do psicólogo e interfaces com a educação. *Psicol. USP*, São Paulo, v. 18, n. 4, Dec. 2007.
- Cirino, S. D. et al. As novas diretrizes curriculares: uma reflexão sobre a licenciatura em Psicologia. *Temas em Psicologia*, v. 15, n. 1, p. 23-32, 2007.
- Coelho-Lima, F.; Bendassolli, P. F.; Yamamoto, O. H. Características da Psicologia do Trabalho e das Organizações na formação do psicólogo no Brasil. *Psico* 45(4), 445-453, 2014.
- Machado, M. D. A psicologia escolar e a educação inclusiva: uma leitura crítica. *Psicologia Ciência e Profissão*, 30 (2), 362-375, 2010.
- Dazzani, M. V.; Souza V. L. T. *Psicologia Escolar Crítica: teoria e prática nos contextos Educacionais*. Alínea: Campinas, SP, 2016.
- Jaques, M.G.C. Abordagens teórico metodológicas em saúde/doença mental e trabalho. *Psicologia & Sociedade*; 15 (1): 97-116, 2003.
- Lima, M. E. A. Saúde Mental e Trabalho: Limites, desafios, obstáculos e perspectivas. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, 16(1), p. 91-98, 2013.
- Marchesi, A.; Gil, C.H. (Orgs). *Fracasso escolar: uma perspectiva multicultural*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- Viana, M. N. ; Francischini, R. F. (Orgs). *Psicologia escolar: que fazer é esse?* Conselho Federal de Psicologia, SP, 2016.
- Zanelli, J. C.; Borges-Andrade, J. E.; Bastos, A. V. B. *Psicologia, Organização e Trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ÁREA: NUTRIÇÃO CLÍNICA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Fisiopatologia e dietoterapia em Síndrome Metabólica
2. Fisiopatologia e dietoterapia em Diabetes Mellitus
3. Fisiopatologia e dietoterapia em Doenças Inflamatórias Intestinais
4. Fisiopatologia e dietoterapia em Doenças Hepáticas Crônicas
5. Fisiopatologia e dietoterapia em HIV/AIDS
6. Fisiopatologia e dietoterapia em Insuficiência Cardíaca
7. Fisiopatologia e dietoterapia em Paciente Crítico
8. Fisiopatologia e dietoterapia em Doença Renal Crônica
9. Avaliação nutricional no paciente hospitalizado
10. Terapia Nutricional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, M. G. et al. Diretriz Brasileira de Terapia Nutricional no Paciente Grave. BRASPEN J 2018; 33 (Supl 1):2-36.

CUPPARI, L. Guia de nutrição clínica no adulto. São Paulo: Unifesp/EPM: Manole, 2014.

PIOVACARI, S.M.F. et al. Equipe multiprofissional de Terapia nutricional- EMTN em prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA DIRETRIZES BRASILEIRAS DE OBESIDADE 2016/ ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. 4.ed. - São Paulo, SP.

DOLINSKY, M. Manual dietético para profissionais. 2. Ed. Sao Paulo: Roca, 2008.

FAUSTO, M.A. Planejamento de dietas e da alimentação. São Paulo: Metha, 2003.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S.; RAYMOND, J.L. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ROSA, G. et al. Avaliação nutricional do paciente hospitalizado - Uma abordagem teórico-prática. São Paulo: Guanabara Koogan, 2012.

SILVA, S. M.C.S.; MURA, J.D.P. Tratado de 2alimentação, nutrição e dietoterapia. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (2017-2018) / Organização José Egidio Paulo de Oliveira, Renan Magalhães Montenegro Junior, Sérgio Vencio. São Paulo: Editora Clannad, 2017.

ÁREA: DIETÉTICA NOS CICLOS DA VIDA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Recomendações nutricionais e planejamento dietético da criança e adolescente
2. Recomendações nutricionais e planejamento dietético do adulto e idoso
3. Recomendações nutricionais e planejamento dietético para a gestante e nutriz
4. Exames laboratoriais: Avaliação hematológica; imunológica; equilíbrio ácido-básico e desidratação
5. Anamnese nutricional: Conceitos e técnicas de entrevista
6. Técnicas antropométricas: Peso, altura; circunferências; dobras cutâneas
7. Composição corporal
8. Avaliação Nutricional da gestante e Nutriz.
9. Avaliação Nutricional de recém nascido, criança e adolescente
10. Avaliação Nutricional de adultos e idosos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACCIOLY, E.; LACERDA, E.M.A.; SANDERS, C. Nutricao em obstetrícia e pediatria. 2. ed. (Rev. Atual.). Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2012.
- BUSNELLO, F.M. Aspectos nutricionais no processo do envelhecimento. São Paulo: Atheneu, 2007.
- COZZOLINO, S. M. F. Biodisponibilidade de nutrientes. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.
- CALIXTO-LIMA, L; REIS, N.T. Interpretação de exames laboratorias aplicados a nutrição clínica. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2012, 490p
- DOLINSKY, M. Manual dietético para profissionais. 2. Ed. Sao Paulo: Roca, 2008.
- FAUSTO, M.A. Planejamento de dietas e da alimentação. São Paulo: Metha, 2003.
- MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S.; RAYMOND, J.L. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- NACIF, M; VIEBIG, R.F. Avaliação antropométrica no ciclo da vida:uma visão pratica. 2ed. São Paulo: Metha, 2011. 168p.
- SILVA, S. M.C.S.; MURA, J.D.P. Tratado de 2alimentação, nutrição e dietoterapia. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011.
- VITOLO, M.R. Nutrição da gestação ao envelhecimento. São Paulo: Rubio, 2008.



ÁREA: PATOLOGIA HUMANA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Morte celular: necrose e apoptose
2. Inflamação aguda
3. Inflamação crônica e reparo tecidual
4. Trombose, embolia e infarto
5. Imunopatologia
6. Neoplasias: classificação, nomenclatura e oncogênese
7. Neoplasias de cólon e reto
8. Neoplasias de mama
9. Doenças do trato genital masculino
10. Doenças do trato genital feminino

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUSIELLO, D.; GODMAN, L. Cecil- Tratado de Medicina Interna. 22.ed, 2005.
- CUNNINGHAM, F. et.al. Obstetrícia de Williams. 23.ed. AMGH São Paulo: ARTMED, 2014.
- FILHO, G.B., et al. Bogliolo. Patologia Geral. 4. ed. Guanabara Koogan, 2010.
- FILHO, G.B., et al. Bogliolo. Patologia. 8. ed. Guanabara Koogan, 2011.
- GOLDMANN, I; AUSIELLO, D. Cecil. Tratado de Medicina Interna. 22.ed. São Paulo: Elsevier, 2005.
- HARRISON. Medicina interna. 18. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. v.1
- HARRISON. Medicina interna. 18. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013. v.2.
- REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. Obstetrícia Fundamental. 10.ed. Guanabara Koogan, 2008.
- ROBBINS & COTRAN. Patologia: Bases Patológicas das Doenças. 9. ed. Elsevier, 2016.
- RUBIN, E., et al. Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4. ed. Guanabara Koogan, 2006.

ÁREA: ANATOMIA HUMANA

PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA

1. Sistema esquelético e muscular: anatomia e principais alterações patológicas
2. Sistema muscular: anatomia e principais alterações patológicas



3. Sistema cardiovascular: anatomia e principais alterações patológicas
4. Sistema genital masculino: anatomia e principais alterações patológicas
5. Sistema genital feminino: anatomia e principais alterações patológicas
6. Sistema endócrino: anatomia e principais alterações patológicas
7. Sistema respiratório: anatomia e principais alterações patológicas
8. Sistema urinário: anatomia e principais alterações patológicas
9. Sistema nervoso central: anatomia e principais alterações patológicas
10. Sistema digestório: anatomia e principais alterações patológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, Geraldo; BOGLIOLO, Luigi. *Bogliolo patologia geral*. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013.

CATANEO, Antonio José Maria. *Clinica cirúrgica: cirurgia torácica, gastrocirurgia, cirurgia vascular, cirurgia cardíaca, cirurgia pediátrica, urologia e cirurgia plástica*. Rio de Janeiro, RJ: Revinter: Ed. Unesp, 2003

DOUGLAS, Carlos Roberto. *Tratado de fisiologia aplicada as ciencias médicas*. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GARDNER, David G; SHOBACK, Dolores. *Endocrinologia básica e clínica de Greenspan*. 9. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013

HALL, John E; GUYTON, Arthur C. *Tratado de fisiologia médica*. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

KAPLAN, Harold I; SADOCK, Virginia Alcott; SADOCK, Benjamin James. *Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ROBBINS, Stanley L; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abdul L. *Robbins & Cotran, patologia: bases patológicas das doenças*. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010

SABISTON, David C; TOWNSEND, Courtney M. *Clínica cirúrgica*. Barueri, SP: Manole, 2008. v.2.

SABISTON, David C; TOWNSEND, Courtney M. *Tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna*. 17. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005.